

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

**Taiane Teixeira Pires**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Cientifica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE, Itapipoca – Ceará, Brasil.

taianepires.t4@gmail.com

**Maria Érica Montenegro Magalhães**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Cientifica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE, Itapipoca – Ceará, Brasil.

ericaseveriano3@gmail.com

**Aléxia Éllen Albuquerque Farias**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca – Ceará. E-mail: alexiaellen.enf@gmail.com

**Francisco Luan Sousa Braga**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca – Ceará. E-mail: luan.sousabraga98@gmail.com

**Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Professor orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE, Itapipoca – Ceará, Brasil.

mayronenfo@gmail.com

**Introdução:** O leite materno é essencial para a nutrição e o desenvolvimento dos bebês. A prática do aleitamento materno exclusivo é de suma importância para a prevenção de infecções e a redução da taxa de mortalidade infantil. Desse modo, a assistência de Enfermagem é necessária para salientar e incentivar as puérperas a executar a amamentação exclusiva. **Objetivo:** Identificar na literatura a assistência de Enfermagem diante a prática do aleitamento materno exclusivo. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, o levantamento dos dados foi conduzido nas bases: LILACS, BDENF, MEDLINE. Os descritores utilizados foram: Aleitamento Materno; Enfermagem; Assistência; Exclusivo. Optou-se pelos artigos em português publicados nos últimos seis anos. Os critérios de exclusão, artigos duplicados, editorias e estudos que não correspondiam com a

Temática estudada. **Resultados:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde juntamente com o Ministério da Saúde do Brasil, ambos recomendam o aleitamento materno durante o período de dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida. A prática do aleitamento materno exclusivo deve ser salientada e incentivada pela a equipe de enfermagem desde as consultas de acampamento do pré-natal, onde os profissionais deverão repassar todas orientações sobre a temática. Desse modo, a amamentação exclusiva possui diversos benefícios para a criança, como redução da taxa de morbimortalidade infantil, evita episódios de diarreia, diminui risco de adquirir infecção respiratória e alergias. **Conclusão:** As intervenções de enfermagem Realizadas diante da assistência executada durante as consultas de pré-natal e do período puerpério é um fator estimulante para que as puérperas se conscientizem da importância do aleitamento materno e dos seus benefícios.

**Descritores:** Aleitamento Materno Exclusivo. Assistência. Enfermagem.

**Referências**

BOCCOLINI, C. S. et al. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. **Revista de Saúde Pública,** n. 108, p. 1-9, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051000029>. Acesso em: 01 abril 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** Brasília, 2015. Acesso em: 01 abril 2022.

DUARTE, D. A. Benefícios da amamentação. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, n. 1, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/1272>. Acesso em: 01 abril 2022.